

## INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
3	Seg	18	Esperança Amorim (7.º dia); Manuel Oliveira Lancha e sogros; Margarida da Silva e marido; Rufino Correia Amorim, pais e sogros; António Domingos Fernandes Silva; José Parente Lopes, pais e irmão; Esmeralda Miranda, marido, pais e irmã
4	Ter	18	Francisco Nicolau Ramos Júnior (7.º dia); Clara Ramos de Barros Peixe e família; António Antunes Barros Lopes e família; José Joaquim Dinis Camelo, avó e tio; Manuel Morais Enes Capeio; Joaquim Figueiredo e esposa; Francisco Ramos e esposa; Benjamim Brito Amorim; Maria de Fátima da Silva Rocha Oliveira; Esperança Amorim
5	Qua	18	Manuel Pereira; Mário Reis Afonso e pais; José Luís Lomba Araújo Fernandes; Rosa Afonso Amorim, marido e irmã; Adélia Jácomo Sousa Oliveira Gaião e marido; Anibal Carvalho Enes Viana; Manuel Barbosa Magalhães; Esperança Amorim
6	Qui	18	Eduardo Pereira Pires; Camila Fernandes Morais e marido; Daniel Barbosa Marques; Manuel Pires Afonso Moreira; João Carlos Baganha Passos Viana; Esperança Amorim
7	Sex	18	<b>Vivos e falecidos do Apostolado da Oração</b>
8	Sáb	9	Pais de Ester Reis; Sónia Alice Oliveira e avó Alice; Fernando Tomás Santos Vieira e pais; Casimiro Crespo Pereira e esposa; Evaristo Martins da Silva, esposa, sogros e tias; Baltazar Salvador Santos Correia; Intenções da Casa do Morais; Francisco Enes Franco; Joaquim Afonso Barbosa; Maria José Azevedo Campainha e marido; Olívia da Costa Morais; Noé Enes Ramos; António José Rodrigues Cunha; Ramiro Pequito de Carvalho; Amadeu Enes Baganha da Silva e esposa; José Correia do Rego; Esperança Amorim; Margarida Gomes do Rego; António Ferreira Longarito; Pais e sogros de Alice Franco; Silvestre Martins Barbosa (aniv.); Domingos Viana Baganha; Maria Júlia Moreira Borlido da Costa, pai e sogros; Em ação de graças a N. Sr.ª da Conceição
		10,30	Povo
9	Dom	9	Rosa Dantas Antunes e filho; Teresa Teixeira Mourão (aniv.); Carolino Gonçalves Ramos, esposa e sogra; Florinda Fernandes Loureiro Baganha; Esperança Amorim; Francisco Nicolau Ramos Júnior
		10,30	Povo

# PARÓQUIA VIVA

N.º 313 – 02/12/2018

**Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo**

Telefone: 258 811 475 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



### 1.º Domingo do Advento – Ano C



«disse Jesus aos seus discípulos: “Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas e, na terra, angústia entre as nações ... pois as forças celestes serão abaladas. Então, hão de ver o Filho do homem vir numa nuvem, com grande poder e glória.

Quando estas coisas começarem a acontecer, erguei-vos e levantai a cabeça, porque a vossa libertação está próxima”» (Evangelho)

### O amor ou o consumismo?

*Por: José Luís Nunes Martins*

Amar é dar-se ao outro, sem esperar nada. Dar-lhe tempo e atenção, dar o melhor de nós, porque sim. Porque o sentido da vida é esse, de dentro para fora, do interior para o exterior, criando e construindo.

Consumir é conquistar para si, ceder aos apetites mais ferozes. Querer tapar os vazios de existência com coisas materiais. Coisas que em pouco tempo se degradam e destroem, criando desejos de mais e mais. Quase como um carro que, a cada abastecimento, exige sempre mais combustível do que antes.

A lógica do amor é cuidar do outro, sem nenhum objetivo subjacente que não o de sermos o melhor que podemos ser, para os outros e para nós mesmos. Dar, porque é melhor do que receber. A generosidade é

sempre melhor do que um egoísmo carente.

A maior parte da nossa sociedade prefere receber. Cria em si vazios que se tornam maiores de cada vez que os tentam preencher, porque julgam que a felicidade é a satisfação dos seus desejos. Mas estes apetites, cada vez que são satisfeitos, apenas se atenuam por um tempo antes de se manifestarem mais potentes do que antes. Escravizando-nos.

O amor não se negocia. Não se compra, não se vende, nem se troca. É gratuito. Se assim não for, outra coisa será que não amor, apesar de haver quem lhe dê esse nome.

Os egoístas consomem-se e exploram o mundo e os outros. Não amam, apesar de acharem que a instrumentalização dos outros é uma forma de os amar!

Somos tão grandes e nobres quanto o amor puro de que formos capazes.

As relações humanas estão a tornar-se consumistas. Pensa-se mais naquilo que se pode ganhar com o outro do que no que se lhe pode dar. Alguns chegam a fazer análises como se se tratasse de um negócio, ou seja, perspetivam a médio e longo prazo se esse negócio concreto lhes pode, ou não, ser lucrativo. Se as perspetivas forem promissoras, se se prevê ganhos, então investe-se.

Ora, basta considerar uma mãe que seguisse esta linha de pensamento e emoção para com os seus filhos, e julgá-las um verdadeiro monstro!

*In Ecclesia 30.11.2018*

# 1.º Domingo do Advento – Ano C

## LITURGIA DA PALAVRA

**1.ª Leitura:** Jer. 33, 14-16

**2.ª Leitura:** 1 Tess. 3, 12 – 4, 2

**Evangelho:** Lc. 21, 25-28.34-36

### - Advento: terra de esperança, terra de missão -

Com o Advento, tem início novo ano litúrgico e, como qualquer começo, ele apresenta-se carregado de esperanças.

O seu primeiro tempo – Advento – é mesmo terra de Esperança, pois ele prepara-nos não apenas para comemorar o nascimento de Cristo, mas, através da consolidação da certeza da sua primeira vinda pretende também encaminhar-nos para a sua vinda última – em que Ele aparecerá coberto de glória como Rei vitorioso.

E o caminho a percorrer para essa última vinda é uma atenção cada vez maior às suas vindas no dia-a-dia das nossas vidas, através da vigilância, da oração, da atenção aos irmãos, da caridade. Numa palavra, através de um estilo de vida que impeça o nosso coração de se tornar pesado, pois a Esperança cristã é ativa: para acolher o Senhor da glória, precisamos de lhe abrir as portas do nosso coração e afastar a devassidão, a embriaguez e as excessivas preocupações da vida, crescendo e abundando na caridade, progredindo constantemente nos caminhos do bem.

Daí o convite “abri de par em par as portas”. Mas, abrir de par em par as portas é hoje desafio bem difícil de aceitar, dada a insegurança e a desconfiança que presidem às nossas relações, as quais, por isso mesmo, se vão restringindo a um número cada vez mais reduzido de amigos.

É verdade que o convite é feito em relação a Cristo. Só que, abri-las a Ele, implica abri-las igualmente a todos, particularmente aos pobres, aos doentes, aos que vivem mergulhados numa solidão imensa, aos descartados da sociedade, mas sem as fechar a ninguém.

Porque terra de esperança, o Advento é assim terra de missão. Num tempo e numa sociedade em que o comodismo, a instalação e o consumismo impõem o seu peso, imperioso se torna que nós, cristãos, elevemos os horizontes abafados em que vivemos, apontando aos nossos irmãos Aquele que virá “numa nuvem, com grande poder e glória”. Para aqui nos aponta o ‘Ano Missionário’, decidido pelos nossos Bispos.

Com efeito, vivendo nós num tempo em que as esperanças num futuro melhor são cada vez mais ténues e, por isso mesmo, a humanidade mergulha num presente atafalhado de coisas, de bens, de prazeres, de ruídos e de pressas, tentando encher e iludir o vazio que só o Senhor do presente e do futuro pode preencher, nós, cristãos, somos chamados a dar testemunho desta Esperança cristã, que, assente na certeza da vinda salvadora de Cristo, nos permite dar outro rumo e outro sentido às nossas vidas.

Por isso, mesmo que sejam muitas as portas do nosso coração a abrir de par em par, vale a pena empenharmo-nos em fazê-lo, para que possamos ir ao encontro de Cristo! Perguntemo-nos, pois, que portas vou/vamos procurar abrir ao Senhor ao longo deste novo ano.

*P. José de Castro Oliveira*

## INFORMAÇÕES

### Campanha do Banco Alimentar:

Lembramos que neste fim de semana, dias 1 e 2, realiza-se mais uma Campanha do Banco Alimentar contra a Fome. Para além da campanha tradicional com voluntários, realizada nos referidos dias nas superfícies comerciais, realiza-se até 9 de dezembro idêntica campanha na internet, no site [www.alimentestaideia.net](http://www.alimentestaideia.net). Colabore!

### Dia de Espiritualidade do MCC:

Orientado pelo grande mestre de Espiritualidade, autor de muitos livros que alimentam a piedade popular no nosso país, diretor espiritual que foi em Seminários e Casas Religiosas, Padre Dário Pedroso, Sacerdote Jesuíta, realiza-se neste domingo, dia 2, entre as 9,30 e as 16,30 h., no Centro Paulo VI, em Darque, um “Dia de Espiritualidade”, promovido pelo Movimento de Cursilhos de Cristandade (MCC) da nossa Diocese e aberto a toda a gente. Participe!

### Novena de N. Sr.ª da Conceição:

Terminado o “Mês das Almas”, durante esta semana, realiza-se, integrada nas Missas, a Novena de N. Sr.ª da Conceição, como preparação para a celebração da Solenidade da Imaculada Conceição de Nossa Senhora. Participe!

Visita mensal aos doentes: O pároco fará a habitual visita aos doentes na próxima quinta-feira, dia 6, na parte da tarde, a partir das 14 h.

### Adoração ao Santíssimo Sacramento:

Promovida pela Associação do Apostolado da Oração, realiza-se na próxima sexta-feira, dia 7, às 17 h., mais uma Hora de Adoração a Jesus presente por nosso amor na Eucaristia. Participe!

2.º Encontro de Preparação para o Crisma para adultos: O 2.º Encontro de Preparação para o Crisma, destinado a adultos que ainda não tenham recebido este Sacramento, realiza-se na próxima sexta-

feira, dia 7, às 21 h., no salão paroquial de Monserrate.

Como o 1º Encontro, realizado na passada sexta-feira, foi apenas de acolhimento e apresentação do programa, podem ainda inscrever-se no 2.º Encontro, ou antes, junto do seu pároco.

### Solenidade da Imaculada Conceição:

No próximo sábado, dia 8, celebra-se na Liturgia a Solenidade da Imaculada Conceição da Virgem Santa Maria, sendo Dia Santificado e feriado nacional, com obrigação de preceito dominical para todos os católicos. Haverá, por isso, duas Eucaristias nesse dia, sendo as das 10,30 h. especialmente destinada às crianças da Catequese e suas famílias, substituindo a Catequese desse sábado.

Por já haver duas Missas nesse dia, não haverá à tarde a Missa vespertina e, em compensação, volta a haver duas Missas no domingo, às 9 e às 10,30 h.

Feira de Antiguidades, Velharias e Artesanato de Areosa: No próximo sábado, dia 8, entre as 9 e as 18 horas, por ser o 2.º sábado do mês, realiza-se, no adro da igreja paroquial de Areosa, mais uma Feira de Antiguidades, Velharias e Artesanato. Como de costume, haverá concertinas e a queimada galega.

Os promotores da iniciativa continuam a estar recetivos para que a população venha vender os seus produtos, sejam artesanais ou coisas usadas que tenham por casa. Visite a Feira!

Cancelamento do almoço-convívio de 9 de dezembro: A Comissão de Festas de N. Sr.ª de Vinha comunica que, por motivo do falecimento de familiares do pessoal que coordena os almoços, não é possível fazer-se o almoço previsto para o dia 9 de dezembro. Pedem imensa desculpa pelo cancelamento, mas não é possível ser realizado.

*(Continua na pág. 4)*